

## Orçamento Participativo Jovem Portugal 2019

### Por um planeta sem plástico!

**Temática:** Educação Formal e Não Formal

#### Resumo do Projeto

O plástico é o maior desafio ambiental do século XXI, constituindo cerca de 80% do lixo encontrado nos oceanos. Segundo a ONU, estima-se que em 2050 existirá uma maior quantidade de plásticos no mar do que de peixes. Apesar da invenção destes materiais ter sido considerada uma das melhores inovações já conseguidas, a sua larga utilização e durabilidade contribui para a rápida disseminação pelos diversos ecossistemas (água, solo, ar). Os plásticos podem ser de diversos tamanhos, aumentando a gravidade da problemática com a diminuição de tamanho: quanto menores (ex.: microplásticos), maior o seu alcance e disseminação, podendo afetar um maior número de espécies, incluindo os humanos. Neste sentido, o presente projeto pretende consciencializar a população de todas as faixas etárias para o real impacto que estes materiais têm e terão no ambiente e na sociedade, através de uma exposição itinerante pelo país. Apesar da maioria das pessoas ter consciência que vivemos na era do lixo plástico, poucas são as que adoptam medidas preventivas ou de redução da produção e consumo deste persistente material. Na educação e prevenção está a chave do sucesso para um futuro mais sustentável, que urge a cada dia que passa.

#### Descrição detalhada do Projeto

Com apenas setenta anos de existência, o plástico constitui, no século XXI, um dos principais problemas e ameaças à saúde dos ecossistemas, e, conseqüentemente, dos humanos. As suas características de moldagem, que permitem a construção de qualquer forma imaginável, resistência, durabilidade e baixo custo de produção conduziram a um elevado número de aplicações dos plásticos nas atividades do quotidiano, conferindo-lhes uma irresistibilidade que potenciou a sua produção em massa num curto espaço de tempo.

A durabilidade que caracteriza os plásticos representa, no entanto, um sério problema: a resistência a uma real degradação faz com que estes materiais sintéticos, quando terminado o seu período de utilidade e libertados como lixo, permaneçam por tempo indeterminado no ambiente, quer no seu estado original, quer sob a forma de partículas cada vez mais pequenas, designadas por microplásticos, formadas pela força de agentes físicos e químicos, que degradam e alteram a forma dos plásticos, mas que não os fazem desaparecer dos sistemas. Os plásticos podem, assim, ser categorizados consoante as suas dimensões, desde megaplásticos, que comumente utilizamos no dia-a-dia, passando pelos microplásticos, partículas mais pequenas mas ainda visíveis a olho nu, que compõem variados cosméticos, aos nanoplásticos, impercetíveis a olho nu. A sua rápida disseminação atinge todos os sistemas, desde os solos, ao ar, à água,

afetando a integridade dos sistemas, das comunidades naturais, dos próprios humanos. Inúmeros estudos ao longo do tempo demonstram os efeitos nefastos destas partículas sintéticas em diferentes comunidades selvagens: é comum a observação de animais presos em objetos plásticos, designado por entalamento, que impedem a sua locomoção e alimentação e que os ferem, ou de animais que ingerem plásticos ativamente, confundindo-os com alimento, impedindo a sua verdadeira alimentação. É cada vez mais visível a acumulação destes resíduos em zonas costeiras, em mar aberto, nos fundos oceânicos, afetando as comunidades que nelas residem e alterando a paisagem. A ONU estima que, em 2050, haverá mais plástico no mar do que peixes, ou que 99% das aves marinhas do planeta tenham ingerido plástico.

O principal objetivo do projeto “Por um planeta sem plástico!” é, deste modo, alertar e educar a população sobre a problemática dos plásticos no ambiente, os seus perigos e danos para o ambiente e para a saúde, sob a forma de uma exposição itinerante por Portugal. Apesar de a maioria das pessoas ter consciência que vivemos na era do lixo plástico, poucas são as que adoptam medidas preventivas ou de redução da produção e consumo deste persistente material. Na educação e prevenção está a chave do sucesso para um futuro mais sustentável.

A exposição pretende atingir as diferentes faixas etárias, incentivando a participação de escolas dado o contexto educativo que carrega. Propõe-se a exibição da exposição em dez municípios, procurando abranger uma grande área de Norte a Sul do país, e atendendo à densidade populacional dos centros urbanos selecionados. Assim, pretende-se levar a exposição aos municípios de Viana do Castelo, Vila Real, Porto, Aveiro, Coimbra, Guarda, Castelo Branco, Lisboa, Évora e Faro. Dada a atualidade e gravidade do tema a ser abordado, urgindo a consciencialização de todos acerca do panorama atual e das medidas necessárias para o futuro, cremos que será um projeto bem acolhido pelos municípios referidos, pretendendo exibir a exposição em locais camarários. A exposição estará disponível em cada município por um período aproximado de 2 meses, perfazendo um total de 24 meses de exibição da exposição pelo país, permitindo a deslocação entre os vários municípios.



Figura 1 – Exemplo de poluição por plásticos diversos (rio Cértima, Aveiro).

## Orçamento

Descrição	Preço Total (€)
Deslocações (incluindo aluguer de viatura adequada, combustível, portagens)	6 500,00
Alojamento	3 500,00
Expositores	2 100,00
Impressões (e.g. texto, fotos, imagens, puzzles)	3 700,00
Material para construção da exposição:	
Cartolinas	50,00
Papel de cenário	17,00
Cola	40,00
Material de escrita (e.g. canetas, lápis, guaches, marcadores, pincéis)	70,00
Outro material (e.g. livros, brochuras, material didático)	3 700,00
Total	19 677,00